

**Colégio
Brasileiro de
Altos Estudos
CBAE**

**Universidade
Federal do
Rio de Janeiro
UFRJ**

Programa Formação e Transformação em Futuros

projeto de identidade visual /arisio rabin design

geração da forma 01 – 07

meios-tons e escalas 08 – 14

a marca; a analogia com a flor 15

A identidade visual do Programa Futuros parte da geometria fractal

exploração de cor e proporção 16 – 17 como metáfora de processos em expansão contínua.

Um módulo elementar atua como núcleo gerador de um sistema visual dinâmico,

capaz de se expandir, se reorganizar e produzir múltiplas configurações.

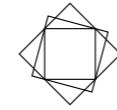
interação tipográfica 18 O diálogo entre rigor geométrico e ressonância orgânica sustenta a proposta

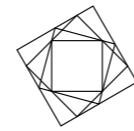
como sistema aberto, adaptável e em permanente transformação.

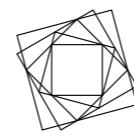
uma visualidade possível 19

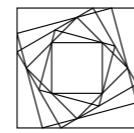
memória descritiva do projeto 20

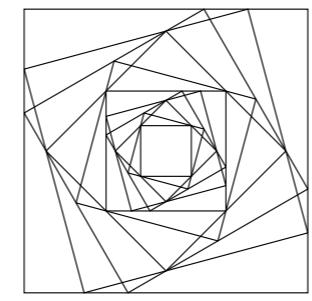


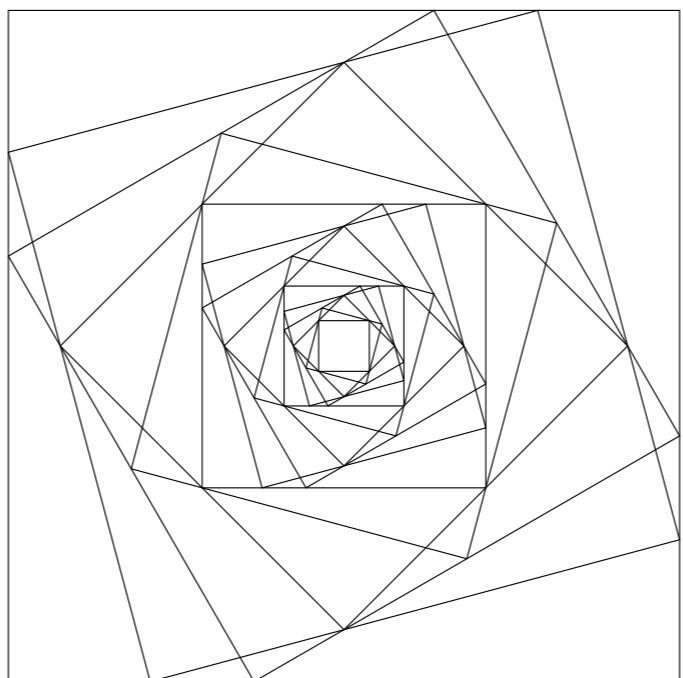


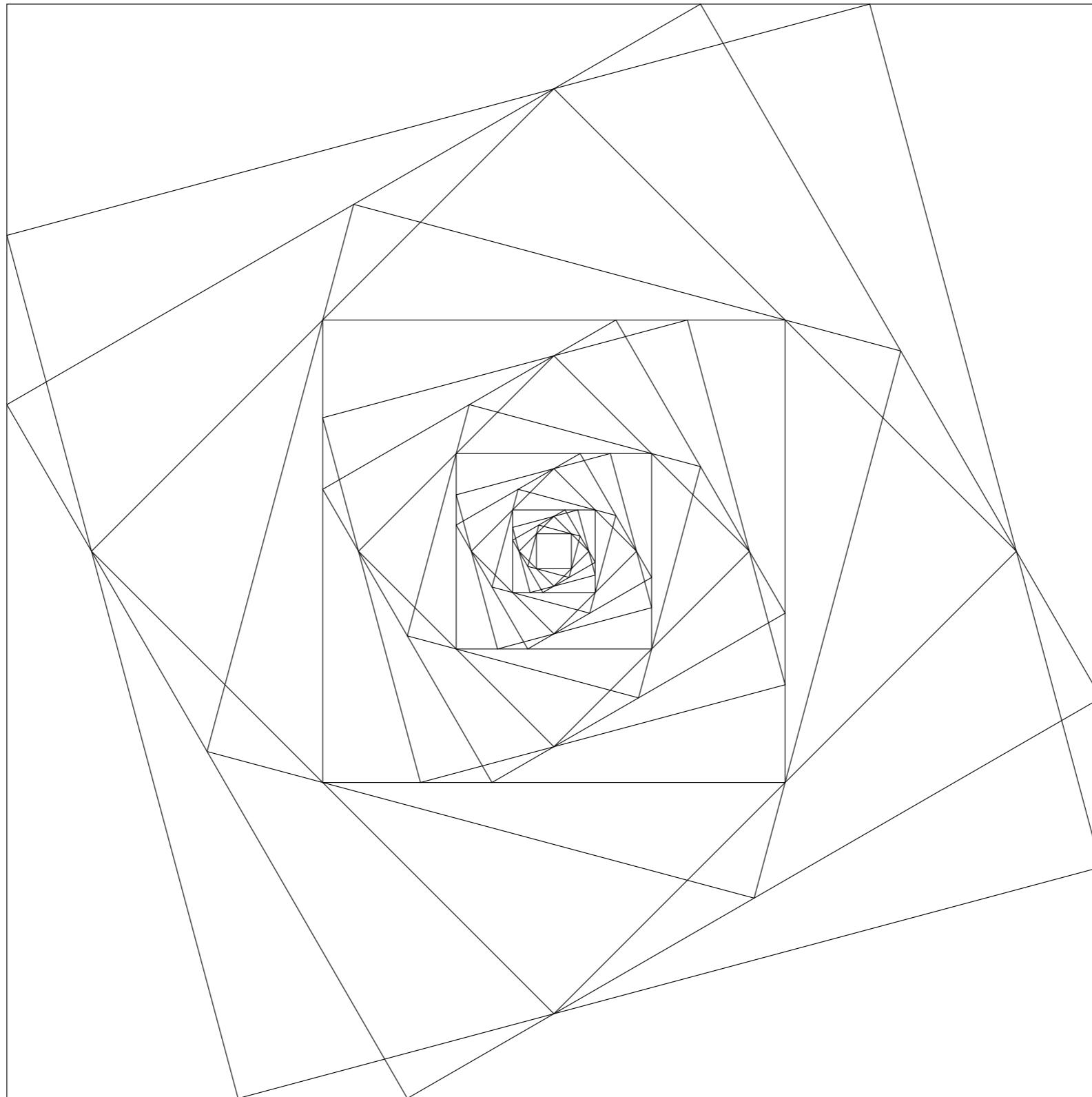


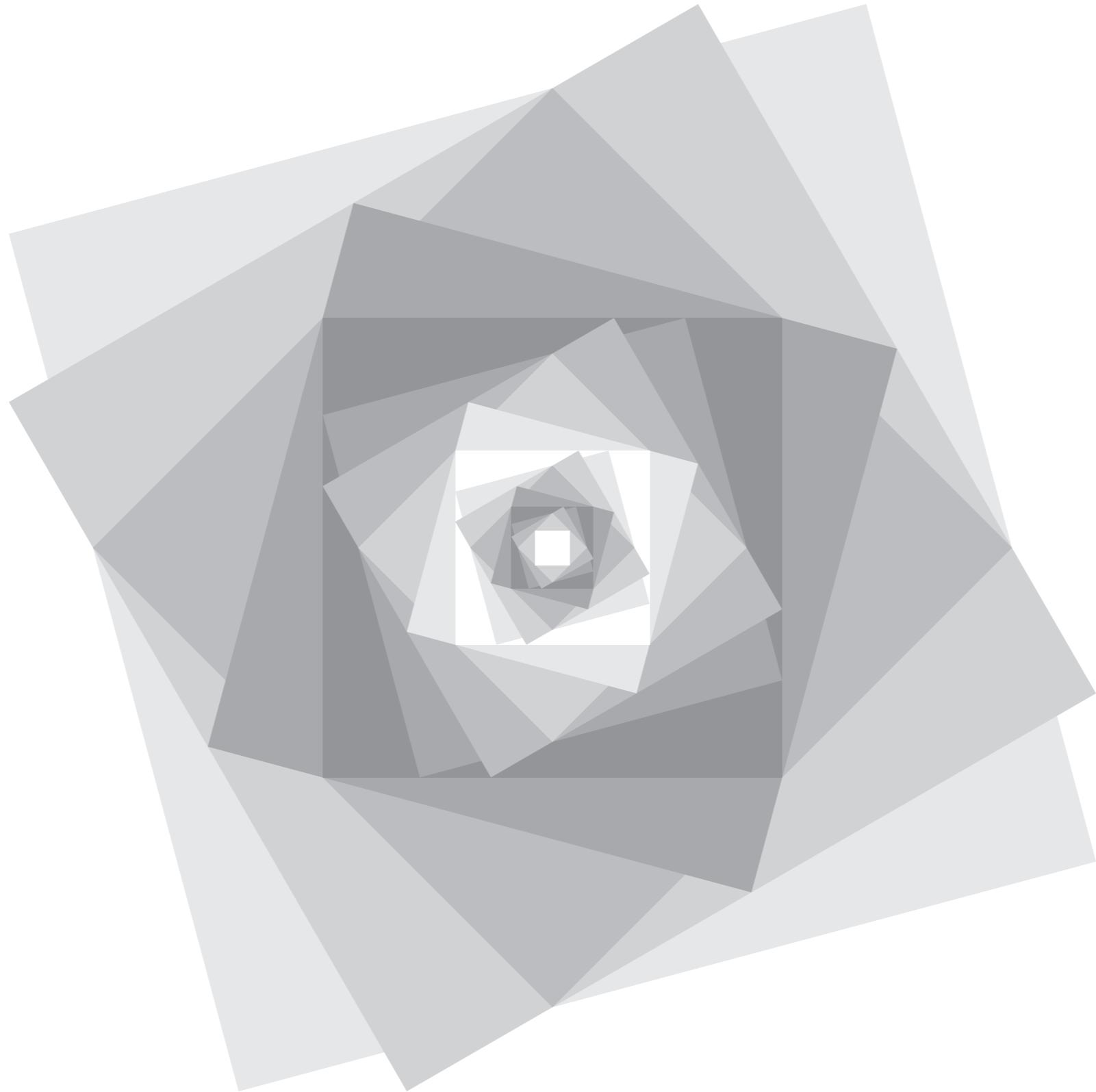


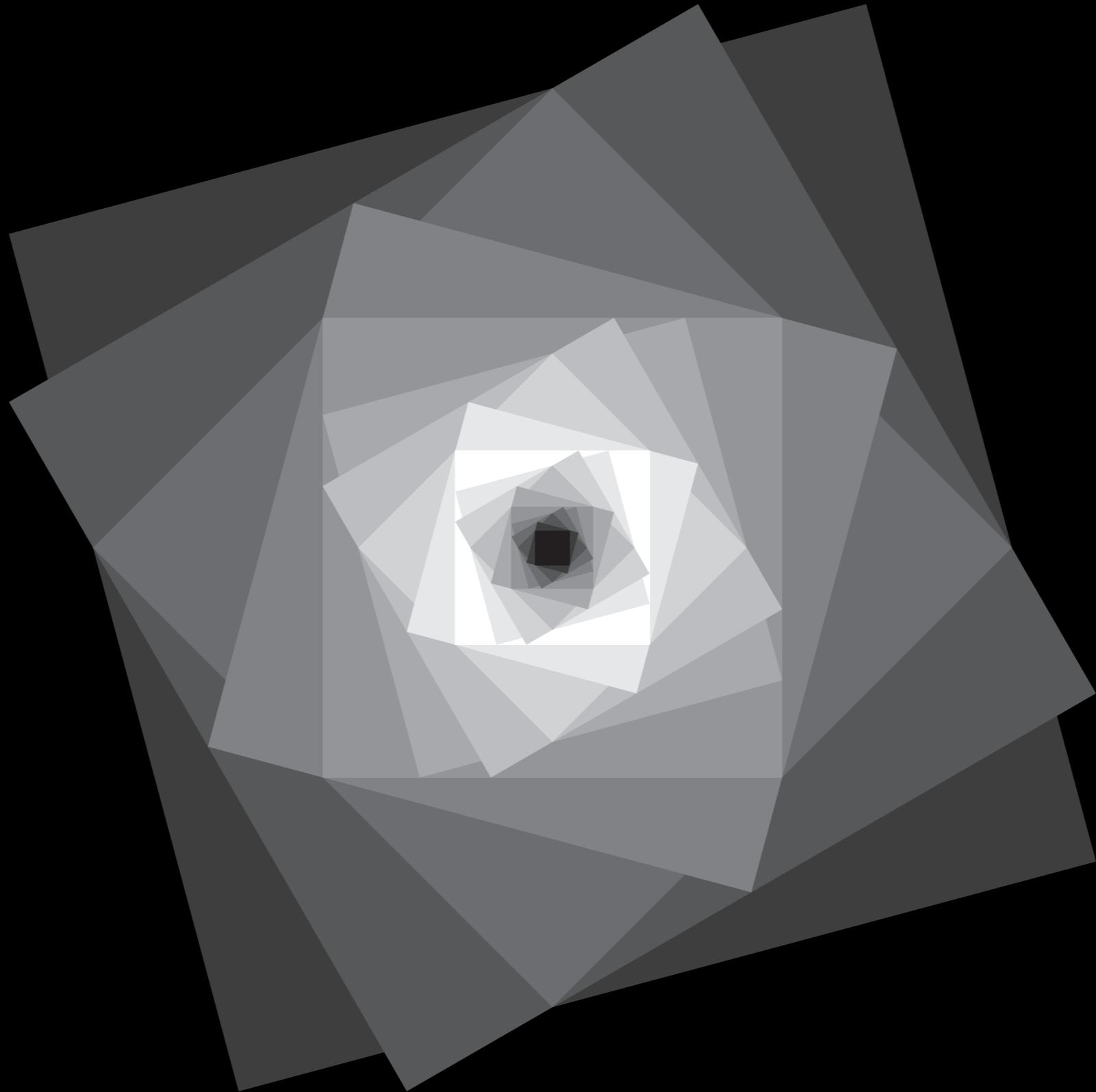


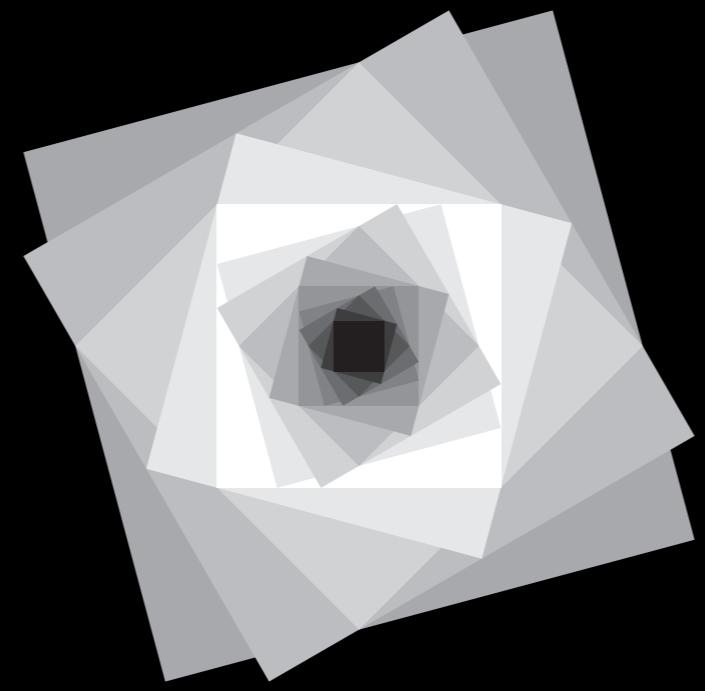


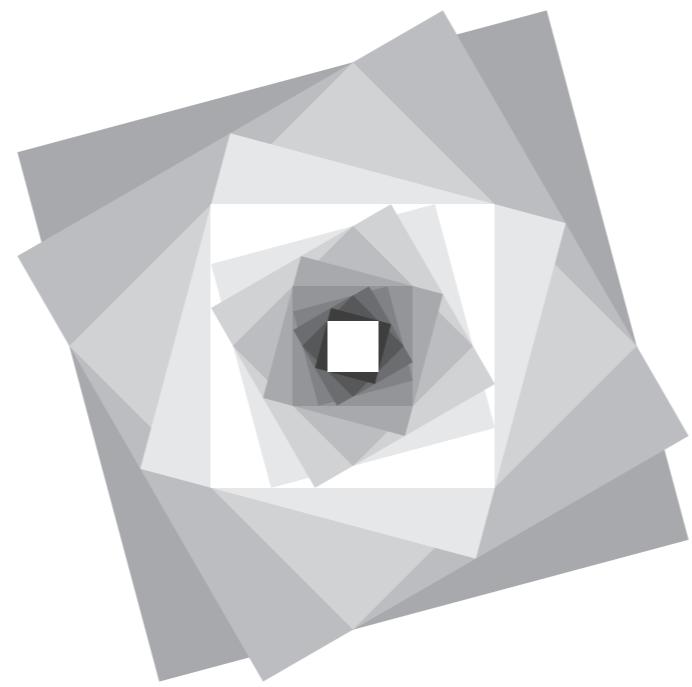


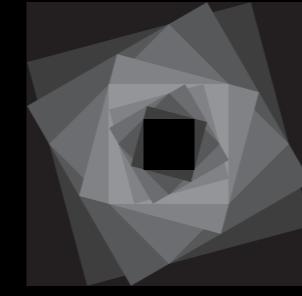


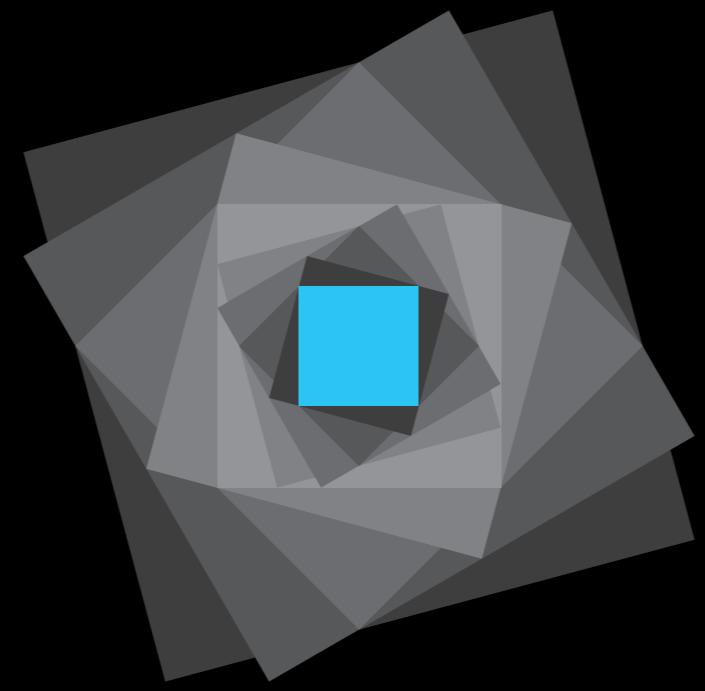


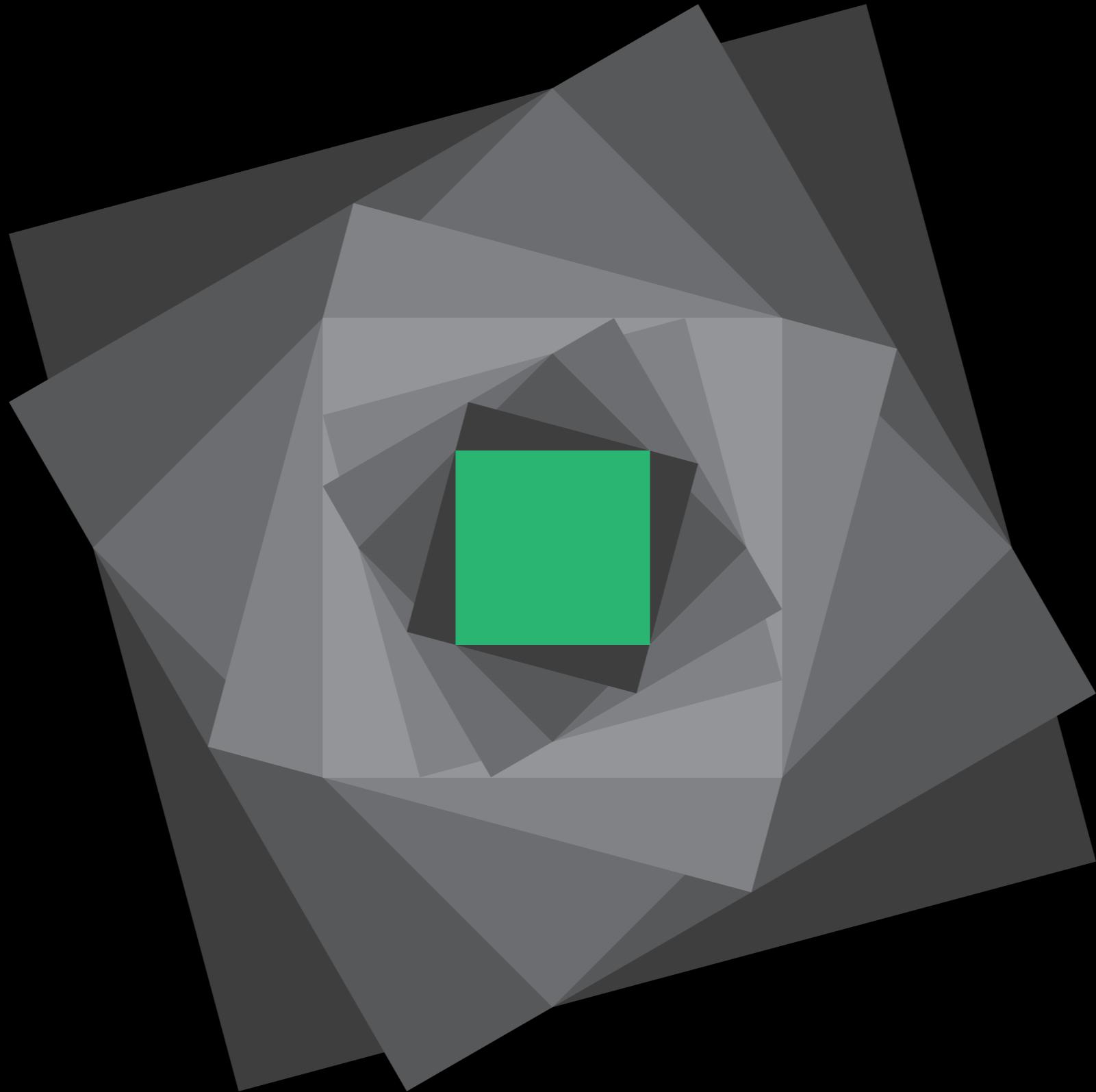


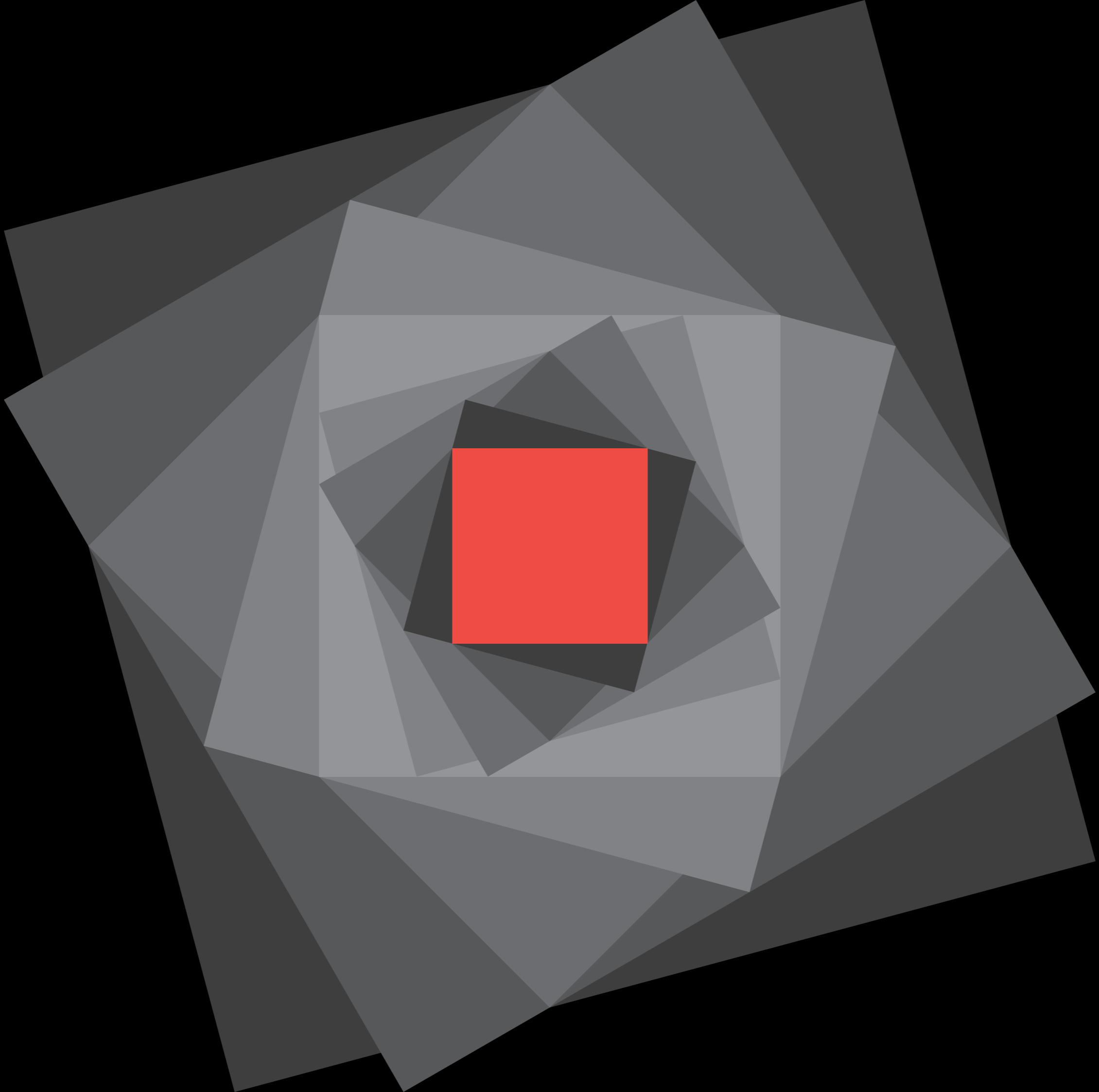










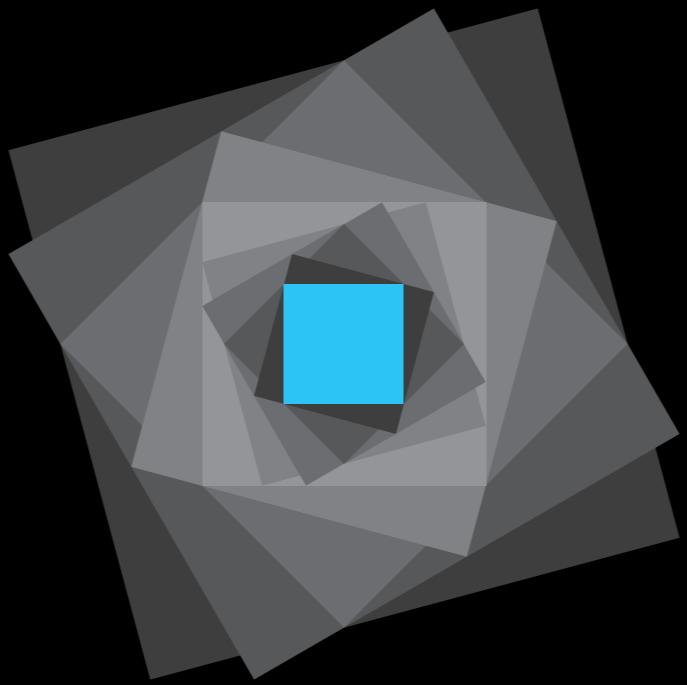


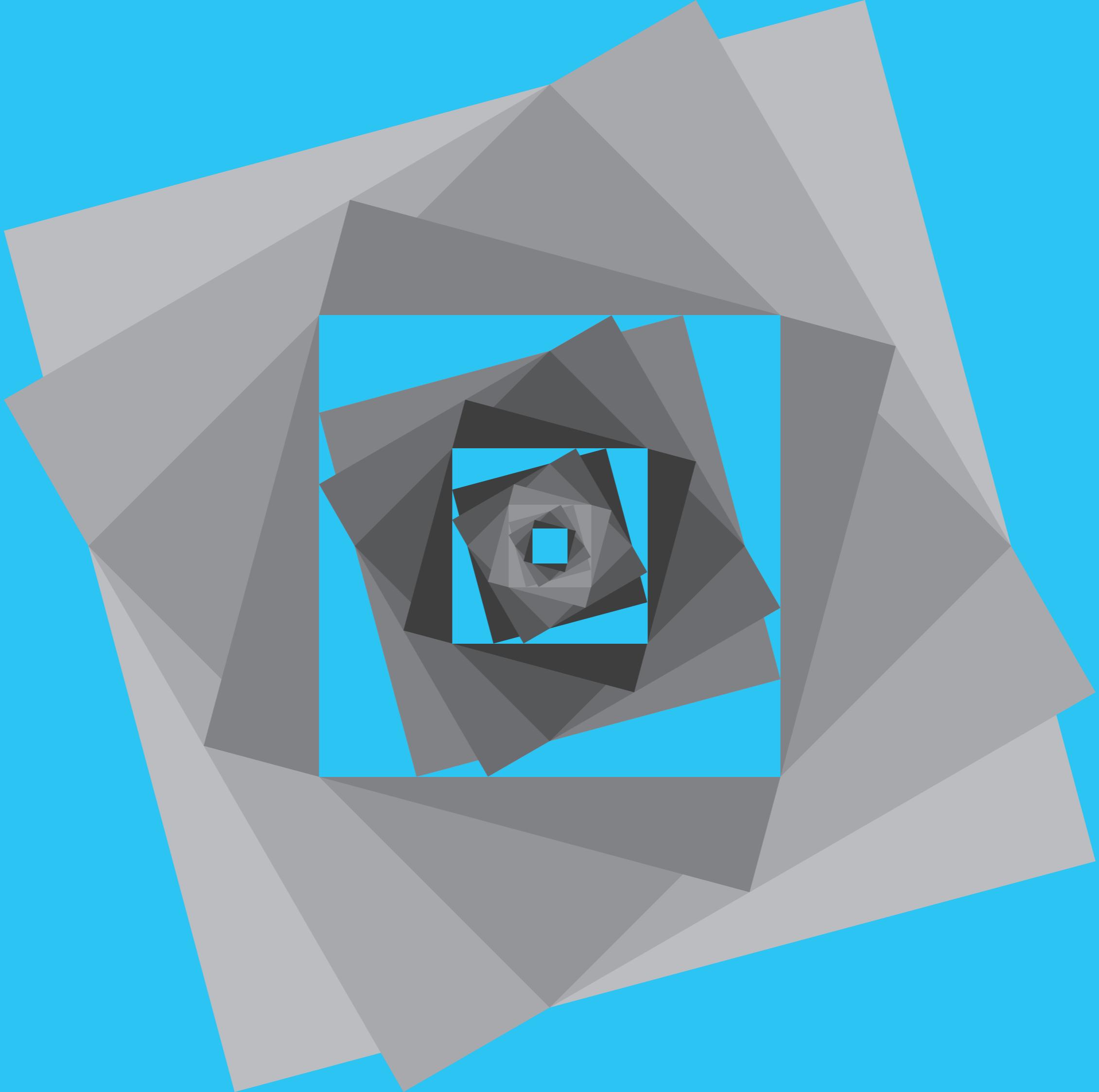
**Colégio
Brasileiro de
Altos Estudos
CBAE**

**Universidade
Federal do
Rio de Janeiro
UFRJ**

**Programa
Formação e
Transformação
em Futuros**

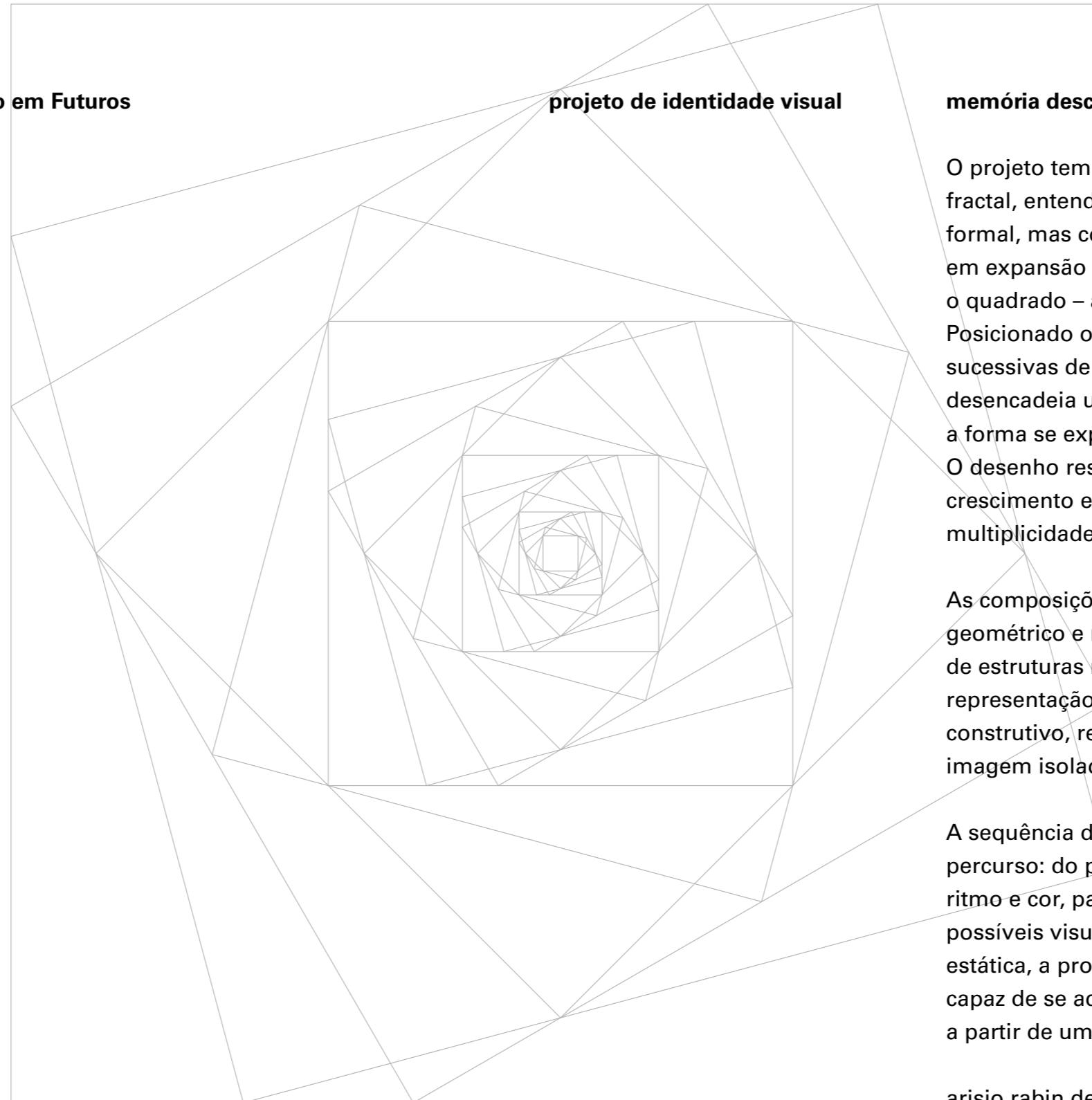
Futuros





Programa Formação e Transformação em Futuros

projeto de identidade visual



memória descritiva

O projeto tem como ponto de partida a geometria fractal, entendida aqui não apenas como estrutura formal, mas como metáfora gráfica de processos em expansão contínua. Um módulo elementar – o quadrado – atua como núcleo gerador do sistema. Posicionado ortogonalmente e submetido a rotações sucessivas de 30°, em seis movimentos, esse núcleo desencadeia um campo visual dinâmico, no qual a forma se expande, se replica e se reorganiza. O desenho resultante sugere, simultaneamente, crescimento e concentração, evocando noções de foco, multiplicidade e infinito.

As composições estabelecem um diálogo entre rigor geométrico e ressonância orgânica, aproximando a marca de estruturas naturais, como a flor, sem recorrer à representação direta. A forma emerge do próprio processo construtivo, reforçando a ideia de sistema e não de imagem isolada.

A sequência de quadros apresentada explicita esse percurso: do princípio estrutural às variações de escala, ritmo e cor, passando pela interação tipográfica e por possíveis visualidades finais. Mais do que uma marca estática, a proposta configura um sistema visual aberto, capaz de se adaptar, evoluir e gerar múltiplas leituras a partir de um mesmo núcleo conceitual.

arisio rabin design /janeiro 2026

Futuros

